



Anchor.

**ATA NÚMERO DEZASSEIS**

Aos **vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e vinte e um**, pelas dezoito horas e dez minutos, no Cine-teatro em Monte Real, neste lugar de Monte Real, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, tendo comparecido os membros do executivo da União de Freguesias de Monte Real e Carvide, respetivamente os cidadãos Faustino Ferreira Coelho Guerra, Ana Maria Correia de Jesus, Rui Manuel Feteira Gaspar, Carlos Alberto Costa Ferreira e Paula Cristina Pires Marques Jorge, bem como todos os membros da Assembleia de Freguesia, com exceção dos membros José Luis Pereira e Paulo Coelho.-----

O Presidente da Assembleia começou por dar conhecimento da correspondência recebida pela Infraestruturas de Portugal à Moção de Contestação – execução de passeios enviada a 19.09.2018. Após a leitura foi proposto e aprovado em assembleia para que a Junta em conjunto com a Câmara Municipal de Leiria elaborem resposta a dar ao assunto. -----

A mesa de assembleia propôs um voto de pesar sobre o falecimento do Senhor Armando Xavier, ex-presidente da Junta de Freguesia de Monte Real o qual foi aprovado por unanimidade. Foi ainda colocada a aprovação a adenda à ata número treze referente ao ponto um – cedência para domínio público – alteração do arruamento Travessa do Alto da Cruz em Monte Real, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

No período da intervenção do público pediu a palavra Ana Lacerda que agradeceu por apresentar por escrito três pontos que ficam anexo à ata. A pedido do Senhor Jorge Santos foi lida uma intervenção que se anexa. -----

Antes do período da ordem do dia pediram a palavra os membros Joaquim Vitorino, Diamantino Simões e Rogério Guerra. O membro Joaquim Vitorino questionou acerca de vários temas por escrito que se anexam a esta ata. O membro Diamantino Simões questionou acerca das obras a decorrer em Monte Real, a proposta do parque de merendas, passadiços e espaços de lazer na Freguesia, o museu do relógio na escola de Moinhos e o comunicado publicado na imprensa pelo Presidente da Junta. O Presidente da mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente do executivo para esclarecer as questões colocadas pelo membro Joaquim Vitorino: -----

As margens do rio Lis irão ser intervencionadas pela empresa Econeves; -----



Ana R.

A construção dos passeios na Rua do Paúl E.N. 349 já foi esclarecida no início da sessão e irá ser articulada com esta assembleia e o Município de Leiria; -----

Relativamente à questão do museu do relógio o Presidente, Faustino Guerra deu a palavra ao Presidente da Assembleia para esclarecer que era um projeto particular do Senhor Fernando Lopes que possuía um espólio de relógios que foi recolhendo ao longo da sua vida. O objetivo seria expô-los na escola com aulas de formação a interessados e fazer visitas com a explicação do histórico e funcionamento de cada peça. Com o falecimento do mesmo o projeto encontra-se comprometido; -----

Quanto aos Censos, o Presidente do executivo deu a palavra à vogal Paula Jorge que explicou que os requisitos impostos pelo I.N.E. publicados no Diário da República foram cumpridos; -----

O Presidente, Faustino Guerra retomou a palavra e informou que o Centro de Saúde não é da responsabilidade da Junta de Freguesia, nem do Município. Contudo alguma manutenção está a ser efetuada pela Junta de Freguesia para garantir o seu melhor funcionamento; -----

Para esclarecer melhor o assunto da requalificação do largo da Igreja em Monte Real, o Presidente do executivo pediu para dar a palavra ao membro da assembleia Telma Duarte por ter mais conhecimento sobre o projeto das obras que estão a ser efetuadas, na qual informou que as obras estão a decorrer dentro do prazo previsto, contudo houve necessidade de ajustes no projeto. Relativamente aos doze bancos esclareceu que inicialmente seriam para retirar, após profunda análise chegou-se à conclusão que é possível manter sete, sendo que os restantes está a ser estudada a possibilidade de serem reaproveitados para alguns apontamentos decorativos; -----

Quanto à decisão de passar temporariamente o posto da GNR para o posto de turismo o Presidente do executivo explicou que a opção não foi da Junta de Freguesia, foi alternativa possível apresentada pelo município senão corria-se o risco de ser deslocado para o posto principal em Monte Redondo. Acrescentou ainda que as obras de requalificação previstas para o posto da GNR ficarão suspensas e retomadas após as eleições; -----

Referente às questões colocadas pelo membro Joaquim Vitorino, o Presidente, Faustino Guerra afirmou ainda que todas as decisões são levadas a reunião de executivo para conhecimento e discussão de todos os elementos da junta. Quanto aos km em veículo próprio assegurou que não há qualquer faturação à junta. -----

Após as explicações dadas o membro Joaquim Vitorino agradeceu os esclarecimentos prestados. Pediu a palavra o membro Rogério Guerra afirmando que estava previsto a destruição dos bancos



na totalidade e que valeu a pena a contestação da população, tendo resultado no aproveitamento de sete bancos. Quanto aos esclarecimentos solicitados pelo membro Diamantino Simões o Presidente da mesa deu a palavra ao Presidente da Junta que informou que o projeto e as obras foi assunto já esclarecido publicamente pelo Vereador das obras Ricardo Santos. Quanto à proposta do parque de merendas apresentado pelos elementos do PSD esta foi reprovada pela Câmara Municipal de Leiria. Os passadiços e os espaços de lazer em diversos lugares na União das Freguesias estão a ser estudados para se encontrar uma melhor solução. Relativamente ao museu do relógio na escola primária de Moinhos de Carvide esta questão já tinha sido esclarecida anteriormente. Relativamente ao comunicado publicado na imprensa da região o mesmo foi enviado pelo advogado em defesa própria do Presidente do executivo. Após todos os esclarecimentos prestados o membro Joaquim Vitorino agradeceu que pela primeira vez houveram quatro membros a esclarecer quatro pontos, não tendo sido só o Presidente do executivo. O membro Paula Lavadinho questionou ainda o porquê do voto de pesar no início da sessão ao qual o Presidente do executivo respondeu ter sido um ex-presidente da Freguesia de Monte Real e ter prestado vários anos de serviço público à Freguesia. Para terminar o período antes da ordem do dia foi esclarecido por parte do Presidente do executivo que as intervenções dos elementos do público Ana Lacerda e Jorge Santos irão ser analisadas e possivelmente reencaminhadas para a Câmara Municipal de Leiria. -----

Deu-se início à sessão, eram dezanove horas e vinte e quatro minutos.-----

Ponto um - Relatório de atividades da Junta de Freguesia de janeiro a abril de 2021 – apreciação. Não houve qualquer pedido de intervenção. -----

Ponto dois – Documentos de prestação de contas e PPI do ano de 2021 – apreciação, discussão e votação. O membro Joaquim Vitorino pediu a palavra para sugerir uma reunião para apresentação das contas de gerência por um técnico de contas para um melhor esclarecimento. Questionou ainda acerca das rubricas 01.01.01.11 – representação, 01.01.02.01.15 – prémios condecorações e ofertas, 01.01.02.02.03.02.01 – reparações de veículos, 01.01.02.02.03.02.03 – pequenas reparações, 01.01.02.20.02 – serviços nos cemitérios, 01.01.04.07.01.01 – apoio a instituições culturais, 01.01.04.07.01.02 – apoio a instituições desportivas, 01.01.07.01.04.08 – viação rural, 02.01.01.01.07 – pessoal em regime de tarefa ou avença e ainda sobre as onze rubricas designadas por outro ou outros bens no mapa demonstrações de execução orçamental de despesas. O Presidente da mesa da assembleia deu a palavra ao Presidente, Faustino Guerra tendo este



passado a palavra ao Tesoureiro Rui Gaspar que informou que para fazer uma reunião com um técnico de contas já não havia tempo por causa dos prazos. Informou ainda que a leitura dos mapas tornou-se complicada com o novo sistema da contabilidade SNC-AP. Esclareceu também o conteúdo das rubricas e que os valores imputados às mesmas foram despesas efetuadas ao longo do ano passado. O Presidente da mesa da Assembleia tomou da palavra esclarecendo ainda ao membro Joaquim Vitorino que as despesas inerentes às rubricas outro/outros são despesas que não têm cabimento nas outras cujas designações são mais evidentes. Posto a votação os documentos de prestação de contas e PPI do ano de 2021 foram aprovados por maioria com abstenção dos membros Paula Lavadinho e Rogério Guerra, por não entenderem os documentos das contas e voto contra do membro Joaquim Vitorino pela dificuldade da leitura dos mapas. -----

Ponto três – 1.ª Revisão Orçamental e inclusão do saldo de gerência de 2020 na conta de gerência de 2021 – apreciação, discussão e votação. O Presidente da mesa deu a palavra ao Presidente do executivo o qual pediu ao Tesoureiro Rui Gaspar para prestar os devidos esclarecimentos. Começou por explicar que a revisão orçamental deve-se à inclusão do saldo vindo do ano passado e que este foi diluído nas diversas rubricas orçamentais. Posta a votação a 1.ª revisão orçamental foi aprovada por maioria com abstenção dos membros Paula Lavadinho e Rogério Guerra e voto contra do membro Joaquim Vitorino. -----

Ponto quatro – Inventário – apreciação, discussão e votação. O Presidente da mesa deu a palavra ao Presidente do executivo que informou aos membros da assembleia que o processo da inventariação dos bens foi adjudicada a uma empresa e que esta não concluiu o processo a tempo da reunião. Por tal motivo o ponto foi retirado da ordem de trabalhos por unanimidade. -----

Ponto cinco – Minuta dos contratos interadministrativos de Delegação de Competências no âmbito da educação, 2021 – apreciação, discussão e votação. O membro Joaquim Vitorino pediu a palavra para colocar algumas questões acerca do protocolo. O Presidente do executivo explicou o conteúdo do protocolo. Informou ainda que o fecho das escolas é da responsabilidade do Ministério da Educação e que não está previsto o fecho da escola primária de Carvide. O membro Joaquim Vitorino perguntou ainda qual a possibilidade de solicitar intervenções na escola em Carvide de modo a que proporcionasse melhores condições às crianças. O Presidente do executivo informa que por indicação do Agrupamento no ato da matrícula prevalece a vontade do pai. A Secretária, Ana de Jesus pediu a palavra e explicou que a falta de crianças na escola não é só pelo motivo de falta de condições mas também se deveu ao pessoal docente. A minuta dos contratos

interadministrativos de Delegação de Competências no âmbito da educação, 2021 foi aprovada por maioria e uma abstenção pelo membro Rogério Guerra. -----

Ponto seis – Atribuição de apoio às Freguesias e Uniões de Freguesias do Concelho de Leiria – apoio para despesas correntes e de capital – alterações – apreciação, discussão e votação. O membro Joaquim Vitorino questionou acerca dos projetos de requalificação. O Presidente da mesa de assembleia deu a palavra ao Presidente do executivo que procedeu aos seguintes esclarecimentos: a criação do parque de merendas junto à Rua das Colmeias em Monte Real será redigido um contrato com a proprietária do terreno e virá a apreciação dos membros da assembleia; quanto ao terreno do parque de merendas em Moinhos de Carvide este será um parque a construir em terreno doado à Junta de Freguesia; o valor de 75.000,00€ que estava previsto para a ampliação das instalações da sede da União das Freguesias teve que ser canalizado para a requalificação do interior da Casa do Povo e antigo Posto Médico. O projeto está em curso mas não virá a tempo da realização. Informou ainda que no edifício do antigo posto médico já existe uma associação a ter aulas de música e pretende instalar ainda os Trilhos do Liz e o Clube de Caça e Pesca Carvidense. A criação do percurso pedestre – Rota dos Moinhos foi entregue a uma empresa habituada a fazer os concursos para a obra ser feita até ao mês de setembro. Não havendo mais questões a colocar foi aprovada por maioria com a abstenção do membro Rogério Guerra a atribuição de apoio às Freguesias e Uniões de Freguesias do Concelho de Leiria. -----

Ponto sete – Adenda ao Protocolo de colaboração entre o Município de Leiria a doze Freguesias tendo em vista a instalação e funcionamento do espaço de cidadão – apreciação, discussão e votação. O membro Joaquim Vitorino pediu a palavra para colocar alguns esclarecimentos quanto ao funcionamento do espaço. O Presidente, Faustino Guerra tomou da palavra e informou que o espaço do cidadão está a funcionar com marcação prévia. Informou ainda que este esteve fechado durante o período do estado de emergência. A adenda ao Protocolo de colaboração entre o Município de Leiria a doze Freguesias foi apresentada a votação e aprovada por unanimidade. ----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, tendo-se lavrado a ata que depois de lida em voz alta e aprovada por todos os membros presentes vai ser assinada pelo Presidente e Secretários da mesa da Assembleia.-----

Flávio Humberto Rodrigues Amorim  
Vitorino Barbeiro Fonseca  
Ana Maria da Costa Ramos

- Assembleia de Freguesia – UF Monte Real e Carvide

9-0

1. Qual é a previsão para a conclusão da intervenção que houve no Largo da Rainha Santa? Espanta-me que, após tão arraigada defesa da obra neste local e a forma como foi imposta à população, independentemente da forte contestação por parte dos moradores e comerciantes que vivem mais próximo deste local histórico; esta fique assim, por concluir, com tubos por todos os lados, falta de cuidado e de manutenção dos equipamentos instalados, a única vegetação existente é a que cresce de forma espontânea ou a que alguns moradores, gentilmente, colocam e mantêm. Esta situação tem vários anos!!

2. Gostaria de perceber quais foram as bases científicas e técnicas utilizadas na intervenção que houve na Pia da Vila, visto as três pessoas que vi a trabalhar lá não terem qualquer formação em restauro e preservação do património. Conheço de vista dois deles: o sr. Rui Coelho e o sr. Mário Morais, cuja formação na área acima referida é inexistente. Além disso, surgem-me algumas dúvidas relativamente à faturação e à possível cumplicidade e conivência da nossa Junta de Freguesia em atos de economia subterrânea.

Ressalvo que estas dúvidas não passam, obviamente, de dúvidas legítimas de uma cidadã em situação contributiva regular e irrepreensível, que se preocupa com a gestão do dinheiro público, bem como, a especificidade e competência da mão-de-obra selecionada para efetuar o serviço acima referido.

3. Por último, pergunto de quem foi a decisão de forrar o carismático e rústico Poço da Rua com uma espécie de tijoleira, debaixo da qual jaz o nosso querido poço, sem que o possamos voltar a ver como ele sempre foi.

Agradeço a atenção dispensada.

Monte Real, 22 de maio de 2021

  
\_\_\_\_\_

Olá, boa noite a todos.

Eis o que me traz aqui já que perdemos o nosso milagre das águas termais por culpa própria ou falta de associação competente e pouca formação profissional. Quero sugerir algo mais:

1º hoje na política devemos todos esquecer o individualismo e juntos trabalharmos por uma causa comum maior.

2º Estamos no século 21 e a maioria pensa que está inda no século 20. Continuamos a fazer as casas pelo telhado, tanta falta de rigor e atitude.

3º Parece que estamos novamente a mostrar confiança na nossa história, restaurando alguns monumentos da nossa terra, um bom primeiro passo, que significa que ainda vamos a tempo.

4º Nem devia de falar do que está acontecer na nossa União de Freguesias, mas vou ter de dizer que as redes sociais são boas para o bem e terríveis para o mal, ou seja falta de cultura. Mas esta parte não interessa muito pois parece-me que é mais um caso de polícia.

5º Para terminar gostava do apoio de todos para uma ideia minha:

1. Transformar a Casa da Câmara num Museu de Monte Real.
2. Falar com o cardeal responsável para ceder o restauro das capelas da Vila e cortar o mato transformando o Paço num jardim cheio de flores.

Uma boa imagem para a nossa vila e se devidamente divulgada teremos mais turismo.

Finalmente, parece-me ter lido em algum sítio que forma proibidas as plantações de arrozais em Monte Real nos anos 70 por poluírem e criarem moscas e mosquitos que nos comem vivos. Mais rigor no controle das descargas de dejetos nos nossos campos e fiscalizar a pecuária junto ao caminho de ferro, que tresanda a zona histórica várias vezes. Já nos campos dos Arrabaldes é uma miséria.

Fomos um jardim com flores de todas as qualidades durante anos e agora somos coniventes com poluidores. Basta, tem de acabar, já.

Como sabem tenho em meu poder documentos da história de Monte Real que podem ajudar a quem quiser perceber melhor quem somos e de onde vimos.

Agradeço a vossa atenção e que fique registado: Todos juntos seremos mais fortes, com cores sem cores, uma nova atitude é necessária.

Obrigado.



22/5/2021

22/05/2021

Joaquim Manuel Amaro Vitorino

## Antes da ordem de trabalho

Vários temas a questionar:

- 1- Margem do rio lis, em que situação se encontram? Na colocação de proteções para evitar veículos motorizados.
- 2- Mais uma vez, alerta e peço uma intervenção na Rua do Paúl, estrada nº349, em Carvide, a colocação de passeios.
- 3- Museu do relógio - Com um objetivo de requalificar uma das duas escolas primarias, nos Moinhos de Carvide ou do Lameiro.  
Aonde param os relógios e o museu?
- 4- Censos – Quais os critérios nas escolhas dos candidatos? E se seguirão os critérios do INE(Instituto Nacional de Estatísticas) do Diário da Republica?
- 5- Centro de Saúde da UFMRC – Qual o papel da Junta de freguesia no funcionamento do centro de saúde?
- 6- Obra Publica, requalificação do largo (largo da Igreja), os nossos bancos do Eng. Corrody. Vieram pedir ideias, opiniões, para quê! Isto sim! é gozar com os monterealenses, prometerão analisar a situação irão ter em consideração os bancos e preserva-los e nada fizeram,  
os responsáveis desde a CML e o nosso executivo, prometerão e nada fizeram.
- 7- A decisão de passar temporariamente o posto da GNR, para o posto de turismo foi de quem? Não havia mais alternativas! como por ex: a Casa do Povo de Monte Real?
- 8- Mais duas questões:

Sr. Presidente é verdade que nos últimos anos tem tomado todas as decisões da UFMRC, sem consultar os seus colegas do executivo?

É verdade que utiliza o seu veículo automóvel au serviços da UFMRC, e cobra ao Km?